

Colégio
00001Sala
0001Ordem
0001

Maio/2016

**PREFEITURA DE
CAMPINAS****Concurso Público para provimento de cargos de
Professor Adjunto I I – Educação Física**

Nome do Candidato

Caderno de Prova '97010', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

TIPO-001

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

PROVA**Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos
Discursiva-Redação****INSTRUÇÕES**

Quando autorizado pelo fiscal de sala, transcreva a frase ao lado, com sua caligrafia usual, no espaço apropriado na Folha de Respostas.

Um esforço comum é necessário à construção de ideais.

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 50 questões, numeradas de 1 a 50.
 - contém a proposta e o espaço para o rascunho da Prova Discursiva-Redação.
- Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
- Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A, B, C, D, E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova Discursiva-Redação e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente de tinta preta ou azul. Não será permitido o uso de lápis, lapiseira, marca-texto, borracha ou líquido corretor de texto durante a realização da prova.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitido qualquer tipo de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem a utilização de livros, códigos, manuais, impressos ou quaisquer anotações, nem máquina calculadora ou similar.
- Em hipótese alguma o rascunho da Prova Discursiva-Redação será corrigido.
- Você deverá transcrever sua Prova Discursiva-Redação, a tinta, na folha apropriada.
- A duração da prova é de 4 horas para responder a todas as questões objetivas, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova Discursiva-Redação (rascunho e transcrição).
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.



CONHECIMENTOS GERAIS

Língua Portuguesa

Atenção: As questões de números 1 a 3 referem-se ao texto abaixo.

Há muitas pessoas que precisam aprender, mas a humanidade não dispõe de doutos em número suficiente para lhes ensinar. Então, como resolver o problema? [...]

O professor não precisa ser douto, mas saber tudo o que deve fazer, e este "tudo" lhe é dado nas mãos pelos doutos, que preparariam o que ensinar e como ensinar. Esta passagem de um sujeito que produzia conhecimentos para um sujeito que sabe o saber produzido por outros e que o transmite, instaura na constituição mesma da identidade profissional do professor, o signo da desatualização, porque como o professor não está produzindo os saberes que ensina, ele está sempre atrás destes saberes que estão sendo produzidos por outros. É necessária uma contínua atualização para estar sabendo o que se produz de novo que, para se tornar objeto de ensino, passará pelo processo de sua transformação em conteúdo de ensino.

Esta identidade social do professor, o sujeito que sabe o saber produzido por outros, e que o transmite, permanece ao longo da história, mais ou menos do século XVII até meados do século XX.

(GERALDI, João Wanderley. Professor: construção e reconstrução da identidade profissional. Disponível em: <http://portos.in2web.com.br>)

1. De acordo com o texto, historicamente, a identidade profissional do professor
 - (A) definiu-se como a habilidade para produzir novos saberes para usá-los no ensino.
 - (B) nasceu atrelada à necessidade de ser douto.
 - (C) vinculou-se ao como ensinar, com a necessidade de produzir e transmitir novos saberes.
 - (D) foi se restringindo à transmissão aos alunos de conhecimentos sempre atualizados.
 - (E) alterou-se de produtor para transmissor de conhecimentos produzidos por outros.

2. Substituindo-se a forma verbal destacada no trecho – "**Há** muitas pessoas que precisam aprender, mas a humanidade não dispõe de doutos em número suficiente para lhes ensinar". – , pelo verbo *existir*, mantêm-se corretas a voz verbal, a correlação temporal e a concordância verbal em:
 - (A) Existe.
 - (B) Existem.
 - (C) Existiram.
 - (D) Existirão.
 - (E) Existia.

3. "O professor não precisa ser douto, **mas** saber tudo o que deve fazer, e este "tudo" lhe é dado nas mãos pelos doutos, que preparariam o que ensinar e como ensinar".

No trecho acima, retirado do texto, a substituição da conjunção **mas** que mantém o sentido da relação entre as orações, é:

 - (A) porém.
 - (B) portanto.
 - (C) pois.
 - (D) porque.
 - (E) por isso.



4. *É quase um consenso entre os analistas que os instrumentos criados no Acordo de Paris não bastarão para manter a emissão de gases-estufa nos níveis que os cientistas consideram necessários para evitar os efeitos mais perigosos da mudança climática. É inegável, contudo, que estamos melhor do que na semana passada, já que agora ao menos existe um mecanismo jurídico internacional ao qual poderemos recorrer quando a situação o exigir.*

(SCHWARTSMAN, Helio. Sempre teremos Paris? Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/colunas>)

A alteração na última frase do texto que mantém o sentido e correta pontuação é:

- (A) Contudo é inegável que, já que agora ao menos existe um mecanismo jurídico internacional, ao qual poderemos recorrer, quando a situação o exigir estamos melhor, do que na semana passada.
- (B) Contudo é inegável que: estamos melhor do que na semana passada, já que agora ao menos existe um mecanismo jurídico internacional, ao qual poderemos recorrer, quando a situação o exigir.
- (C) Já que, agora, ao menos, existe um mecanismo jurídico internacional, ao qual poderemos recorrer quando a situação o exigir, é inegável contudo que, estamos melhor do que na semana passada.
- (D) Já que agora ao menos existe um mecanismo jurídico internacional, ao qual poderemos recorrer quando a situação o exigir, é inegável que estamos melhor do que na semana passada contudo.
- (E) Contudo é inegável que estamos melhor do que na semana passada, já que agora ao menos existe um mecanismo jurídico internacional ao qual poderemos recorrer quando a situação o exigir.

Atenção: As questões de números 5 e 6 referem-se ao texto abaixo.

Vamos supor que toda palavra tenha uma vocação primeira. A palavra mudança, por exemplo, nasceu filha da transformação e da troca, e desde pequena servia para descrever o processo de mutação de uma coisa em outra coisa que não deixou de ser, na essência, a mesma coisa – quando a coisa é trocada por outra coisa, não é mudança, é substituição. A palavra justiça, por exemplo, brotou do casamento dos direitos com a igualdade: servia para tornar igual aquilo que tinha o direito de ser igual, mas não estava sendo tratado como tal.

No entanto as palavras cresceram. E, assim como as pessoas, foram sendo contaminadas pelo mundo à sua volta. As palavras, coitadas, não sabem escolher amizade, não sabem dizer não. A liberdade, por exemplo, é dessas palavras que só dizem sim. Não nasceu de ninguém. Nasceu contra tudo: a prisão, a dependência, o poder, o dinheiro – mas não se espante se você vir a liberdade vendendo absorvente, desodorante, cartão de crédito, empréstimo de banco.

(Adaptado de: DUVIVIER, Gregório. O sequestro das palavras. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/colunas>)

5. De acordo com a leitura do texto, infere-se que as palavras
- (A) mudam com o tempo, independentemente da vontade dos usuários que queiram impedir qualquer alteração.
- (B) vão adquirindo novos significados, quando usadas com diferentes propósitos em diversas situações sociais.
- (C) mantêm o sentido original, apesar de poder agregar outros, em função da deliberação do falante.
- (D) foram, na origem, criadas com múltiplos sentidos, por isso as pessoas as empregam equivocadamente.
- (E) são contaminadas pelas pessoas, que as utilizam de modo inadequado para representar o mundo.

6. De acordo com o texto, a frase que contém sentido figurado é:

- (A) *Vamos supor que toda palavra tenha uma vocação primeira.*
- (B) *... servia para descrever o processo de mutação de uma coisa em outra coisa.*
- (C) *... quando a coisa é trocada por outra coisa, não é mudança, é substituição.*
- (D) *A palavra justiça, por exemplo, brotou do casamento dos direitos com a igualdade.*
- (E) *... servia para tornar igual aquilo que tinha o direito de ser igual.*

7. Ao fazer pesquisas na internet, nossa atividade cerebral é muito diferente da de quando estamos lendo um livro. Ao ler, nossa mente está mais relaxada e ativamos áreas cerebrais relativas linguagem, memória e processamento visual.

A alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas do texto acima é:

- (A) as – à – à – ao
- (B) as – à – à – o
- (C) às – a – a – ao
- (D) às – à – à – ao
- (E) as – a – a – ao



Atenção: As questões de números 8 e 9 referem-se ao texto abaixo.

Usar a avaliação para premiar ou punir, apesar de ser tema litigioso, costuma dar bons resultados. [...]

Essencialmente, há três formas principais de conhecer o desempenho dos professores. A primeira é a verificação de quanto seus alunos aprenderam. Se aprendem mais e, por isso, tiram boas notas, deduzimos que seus professores são melhores. [...]

A segunda é a percepção dos próprios alunos. O que eles acham da aula, da didática e do professor? Nesse particular, existem bons questionários para captar seu julgamento.

A terceira é a observação da aula, por mestres preparados para tal, munidos de protocolos apropriados. Um complemento interessante desse método é filmar a aula, permitindo ao professor ver o próprio desempenho. [...]

Mesmo que cada indicador possa falhar em certos casos, o conjunto dos três gera resultados robustos. Em suma, começam a se consolidar técnicas relativamente simples de diagnosticar o que o professor faz certo e o que ele faz errado na sala de aula. Não é uma excelente notícia?

(CASTRO, Cláudio de Moura. Impeachment para professores? **VEJA**, 06/04/2016, p. 28. Com cortes)

8. Pode-se inferir da leitura do texto, a proposta do autor expressa em:

- (A) A aula necessita ser previamente avaliada por especialistas para que possa dar bons resultados.
- (B) Os alunos devem avaliar sistematicamente as aulas dos professores, usando questionários para isso.
- (C) Avaliar os professores é importante porque permite distinguir acertos e equívocos no ato de ensinar.
- (D) Em geral, os alunos que tiram notas ruins em avaliações têm os piores professores da rede pública.
- (E) O professor só deve ser avaliado por meio de técnicas específicas, porque os resultados podem falhar.

9. Na frase do texto – “*Usar a avaliação para premiar ou punir, apesar de ser tema **litigioso**, costuma dar bons resultados*”. –, o termo **litigioso** quer dizer

- (A) criterioso.
- (B) ilegal.
- (C) impróprio.
- (D) repetitivo.
- (E) polêmico.

10. A alternativa que atende às normas de escrita da língua portuguesa em relação à ortografia, à acentuação das palavras e à colocação de pronomes é:

- (A) Me parece que a primeira grande divisão social do trabalho educativo dará-se no período do Mercantilismo, já como consequência, inclusive, da expansão européia, quer pela ação dos comerciantes venezianos quer pelas conquistas do ocidente pela ação da Península Ibérica.
- (B) Parece-me que a primeira grande divisão social do trabalho educativo se dará no período do Mercantilismo, já como consequência, inclusive, da expansão européia, quer pela ação dos comerciantes venezianos, quer pelas conquistas do Ocidente pela ação da Península Ibérica.
- (C) Me parece que a primeira grande divisão social do trabalho educativo dar-se-á no período do Mercantilismo, já como consequência, inclusive, da expansão europeia, quer pela ação dos comerciantes venezianos, quer pelas conquistas do ocidente pela ação da Península Iberica.
- (D) Parece-me que a primeira grande divisão social do trabalho educativo dar-se-á no período do Mercantilismo, já como consequência, inclusive, da expansão europeia, quer pela ação dos comerciantes venezianos, quer pelas conquistas do Ocidente pela ação da Península Ibérica.
- (E) Parece-me que a primeira grande divisão social do trabalho educativo dará-se no período do Mercantilismo, já como consequência, inclusive, da expansão europeia, quer pela ação dos comerciantes venezianos, quer pelas conquistas do ocidente pela ação da Península Ibérica.

**Conhecimentos Pedagógicos**

11. *A escola é um direito; todos devem ter acesso a um local onde aprofundem sua capacidade de criadores e elaboradores de conhecimentos [...]. A escola pode ser um espaço em que as desigualdades sociais sejam suspensas, propiciando uma convivência democrática entre iguais.*

Para que isso aconteça é preciso que a

- (A) comunidade escolar (profissionais da escola, alunos e famílias) construa uma proposta educacional e a mantenha em permanente discussão, visando consolidar as condições para que isso ocorra.
- (B) prática educativa transfira a democratização do ensino do espaço público de participação social para o plano individual, para que todos possam ter respeitada sua liberdade de pensamento.
- (C) escola perceba seus limites, procurando consubstanciar sua função primeira de socialização do acúmulo histórico cultural da sociedade.
- (D) proposta curricular da escola proponha conhecimentos dirigidos às diferentes aptidões a preencher numa sociedade globalizada.
- (E) prática da liberdade construída na escola seja identificada com a esperada e realizada na sociedade nos seus diferentes espaços culturais.

12. *O conhecimento científico não deve se tornar verdadeiro em si mesmo, é preciso voltar constantemente à realidade e à experimentação para demonstrar sua validade. No entanto, muitas vezes, os conhecimentos são apresentados, de forma autoritária, como verdades acabadas, desligadas da realidade. Em geral, isso ocorre pelo uso que é feito dos livros didáticos e, mais recentemente, pelo uso de sistemas apostilados, que passam a ser usados como guias exclusivos e determinantes da seleção dos conteúdos escolares.*

Quando isso acontece

- (A) o conhecimento científico é reconhecido como o pensamento verdadeiro que possibilita o desenvolvimento integral de todos os alunos, nas suas diferentes fases.
- (B) a escola desenvolve efetivamente sua função equalizadora, uma vez que oferece oportunidades iguais de obtenção de um conhecimento uniforme e de qualidade a todos alunos.
- (C) a escola já conseguiu construir um projeto pedagógico e pode definir qual conhecimento o aluno deve ter domínio, qual saber é importante ou essencial para merecer estar relacionado na organização curricular.
- (D) o conteúdo escolar torna-se elemento central na formação da autonomia de pensamento de todos os alunos, promovendo assim um ensino de qualidade.
- (E) a escola perde uma parte fundamental de sua função, que é ser um local de criação e elaboração de conhecimentos, para tornar-se mera reprodutora de um conhecimento, muitas vezes distorcido, simplificado ou dogmático.

13. O Conselho Escolar, de acordo com a Lei nº 6.662/1991, tem como objetivo, dentre outros,

- (A) consolidar seu trabalho pela atuação específica dos profissionais da educação, e não daqueles que ignoram o conhecimento pedagógico necessário para a elaboração de um projeto educativo.
- (B) constituir-se numa forma de organização institucional dada por dois segmentos escolares: direção e equipe técnica, para funcionar de fato.
- (C) garantir a democracia plena na gestão financeira da unidade, naquilo em que ela tem autonomia em relação à receita e as despesas.
- (D) atuar colegiadamente, com a participação de toda a comunidade escolar, mas onde a direção da escola tem a responsabilidade de apresentar as alternativas para a resolução dos problemas da escola.
- (E) ser um órgão consultivo que atua com a participação democrática de pais, alunos e professores, mas mantém a decisão final sob responsabilidade da direção.

14. A União e os Estados, o Distrito Federal e os Municípios aplicarão da receita resultante de impostos, na manutenção e desenvolvimento do ensino público, o que consta nas Constituições Federal, Estaduais ou Leis Orgânicas, mas nunca menos, respectivamente, de:

- (A) 18% e 25%.
- (B) 20% e 30%.
- (C) 12% e 30%.
- (D) 15% e 20%.
- (E) não há percentual definido.



15. *A educação brasileira, ao longo de sua história, enfrenta os seguintes dilemas: educação elitista versus educação de massa; escola pública versus escola privada; centralização versus descentralização, educação politicamente neutra versus politicamente orientada.*

Nessa lógica, é possível afirmar outro dilema:

- (A) centralização de recursos públicos da educação para melhor gestão da rede pública de ensino.
- (B) educação de qualidade às camadas mais privilegiadas da sociedade que têm condições de frequentar a escola em período integral.
- (C) privatização da escola pública como possibilidade de melhor educação para as massas.
- (D) a ampliação de vagas para as camadas populares com a identificação de perda da qualidade de ensino.
- (E) privatização da gestão escolar como garantia da eficiência da escola pública.

16. De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), é direito dos pais ou responsáveis

- (A) registrar formalmente no Conselho Tutelar as punições dos professores aos alunos.
- (B) ter ciência do processo pedagógico, bem como participar da definição das propostas educacionais.
- (C) participar da elaboração do regimento escolar para definir as regras disciplinares dos alunos.
- (D) participar do Conselho Municipal de Educação representando a escola de seus filhos.
- (E) integrar a comissão de avaliação para participar da decisão sobre aprovação ou retenção de alunos.

17. *Segundo Piaget, a evolução da inteligência e, por conseguinte, dos conhecimentos tem, como essencial fonte, as regulações advindas de situações perturbadoras.*

Nessa tese está presente

- (A) a aquisição de habilidades e competências como fundantes do desenvolvimento.
- (B) o conhecimento como base para a aquisição da aprendizagem.
- (C) a necessidade da inteligência no processo de desenvolvimento sensorial.
- (D) o conflito como o fundamento central da aprendizagem.
- (E) a importância do erro na aprendizagem e no desenvolvimento.

18. *Embora já se saiba que as principais causas da evasão e da reprovação não se encontram necessariamente e exclusivamente na criança, a prática diagnóstica continua se caracterizando por focalizar seu olhar na criança, culpabilizando-a pelo seu fracasso.*

Esta afirmação refere-se à produção do fracasso escolar dada pelos mecanismos

- (A) de ausência de condições básicas do aluno para a aprendizagem.
- (B) da deficiência cultural das famílias mais pobres.
- (C) institucionais de avaliação e nas relações cotidianas que perpassam o dia a dia das escolas públicas.
- (D) da aprendizagem que só ocorrem na presença de determinadas características genéticas.
- (E) desiguais de compensação das condições de interesse e motivação em sala de aula.

19. *As notas são comumente usadas para fundamentar necessidades de classificação de alunos, onde a maior ênfase é dada à comparação de desempenhos e não aos objetivos instrucionais que se deseja atingir. O aluno é classificado como inferior, médio ou superior quanto ao seu desempenho e muitas vezes fica preso a esse estigma, não conseguindo desvelar seu potencial.*

A ênfase dada à atribuição de notas tem

- (A) permitido que o aluno reconheça a importância dos estudos.
- (B) assegurado o respeito do aluno no processo de avaliação.
- (C) promovido a aprendizagem através de provas objetivas de múltipla escolha.
- (D) desconsiderado seu aspecto educacional de orientação ao aluno.
- (E) possibilitado ao aluno, conhecimento da real construção do conhecimento.

20. De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases (Lei nº 9.394/96), o dever do Estado com a educação escolar pública será efetivado mediante a garantia, dentre outras, de

- (A) vaga em escola pública de educação básica mais próxima a sua residência, em qualquer idade.
- (B) educação infantil de zero aos 6 (seis) anos de idade, ensino fundamental e ensino técnico profissional.
- (C) educação infantil a partir dos 3 (três) anos de idade e ensino fundamental obrigatório e gratuito.
- (D) atendimento, somente ao educando do ensino fundamental, de programas suplementares de transporte, alimentação e assistência à saúde.
- (E) educação básica obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezessete) anos de idade, organizada da seguinte forma: pré-escola, ensino fundamental e ensino médio.

**Atualidades**

21. Desde o final de 2015, o poder político de alguns presidentes latino-americanos vem sendo contestado nas urnas. O candidato de Cristina Kirchner, Daniel Scioli, perdeu as eleições para o opositorista Mauricio Macri. A proposta de reforma constitucional de Evo Morales, que lhe permitiria concorrer a um quarto mandato, foi rejeitada em plebiscito. Candidatos apoiados por Nicolás Maduro foram derrotados em eleições parlamentares. Os países aos quais pertencem os chefes de estado nomeados são, pela ordem,
- (A) Bolívia, Chile e Venezuela.
 - (B) Equador, Argentina e Peru.
 - (C) Argentina, Bolívia e Venezuela.
 - (D) Venezuela, Peru e Equador.
 - (E) Peru, Bolívia e Chile.
-
22. Prestes a deixar a Casa Branca, Barack Obama realizou, em março de 2016, visita oficial de três dias a Cuba, fato que não ocorria desde 1928. Embora subsistam muitas diferenças entre os dois países, a visita representou avanços em suas relações. Sobre o tema, analise as afirmações:
- I. A base norte-americana de Guantánamo, na ilha de Cuba, ainda não foi desativada, persistindo como obstáculo ao reatamento pleno das relações.
 - II. A visita de Barack Obama foi precedida da restauração de relações diplomáticas entre os dois países, facilitando o diálogo.
 - III. O presidente norte-americano manifestou claramente seu intento de acabar com o bloqueio econômico, imposto a Cuba em 1962 por Robert Kennedy.
- Está correto o que se afirma em
- (A) I, II e III.
 - (B) I e II, apenas.
 - (C) II e III, apenas.
 - (D) I e III, apenas.
 - (E) II, apenas.
-
23. Em julho de 2015, os líderes das economias emergentes, integrantes do grupo BRICS, reuniram-se na cidade russa de Ufa, em momento de grandes dificuldades e desafios, confirmados por crises econômicas e políticas que persistem em 2016. Dentre os problemas que afetam os países membros, é correto afirmar
- (A) a forte queda do PIB indiano, comprometendo as trocas comerciais com o Brasil e a África do Sul.
 - (B) a recessão econômica da Rússia e do Brasil, além da desaceleração do crescimento da economia chinesa.
 - (C) as dificuldades da Rússia para anexar a Crimeia, prolongando ações de combate onerosas.
 - (D) o embargo econômico imposto ao Brasil e à Índia pelos Estados Unidos.
 - (E) a ameaça de saída do grupo feita pela África do Sul.
-
24. No primeiro trimestre de 2016, o saldo da balança comercial brasileira foi positivo em 8,4 bilhões de dólares. O resultado, de acordo com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, é o terceiro melhor da história, atrás apenas do alcançado em 2006 e 2007. Tal resultado ocorreu porque
- (A) o preço do barril de petróleo exportado teve grande alta.
 - (B) o dólar, moeda usada nas transações comerciais internacionais, se desvalorizou.
 - (C) a queda das importações teve ritmo mais acelerado que o das exportações.
 - (D) houve aumento significativo da demanda exterior pelo trigo nacional.
 - (E) o Brasil deixou de importar fertilizantes do Canadá e do Oriente Médio.
-
25. Após um ano de trabalho de investigação, o Consórcio Internacional de Jornalistas Investigativos produziu a série de reportagens conhecida como *Panama Papers*, cuja divulgação, iniciada em 3 de abril, provocou grande impacto ao expor delitos fiscais praticados por chefes de estado e celebridades de vários países. Tornadas públicas, as informações tiveram consequências imediatas, como
- (A) o rompimento de relações diplomáticas entre a Holanda e o Panamá.
 - (B) a destituição do cargo do presidente russo, Vladimir Putin.
 - (C) o fechamento do jornal *Süddeutsche Zeitung*, pela divulgação da série.
 - (D) a renúncia do primeiro ministro da Islândia, Sigmundur Gunnlaugsson.
 - (E) a suspensão de Lionel Messi, do Barcelona, nos jogos do campeonato espanhol.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

26. Embora a prática pedagógica da Educação Física, em algumas instituições, ainda siga balizada pelo paradigma da aptidão física e esportiva, várias propostas foram gestadas nas últimas décadas e se colocam hoje como alternativas. A respeito disso, considere as afirmativas abaixo.
- I. A chamada abordagem desenvolvimentista oferece à criança experiências motoras de modo a garantir o seu desenvolvimento normal.
 - II. A educação psicomotora exerceu grande influência na Educação Física brasileira entre as décadas de 1970 e 1980.
 - III. A proposta desenvolvimentista se fundamenta na Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem.
 - IV. A educação psicomotora se fundamenta na Psicologia do Desenvolvimento.
 - V. As propostas desenvolvimentista e psicomotora têm em comum o fato de não se vincularem a uma teoria crítica da educação.

Está correto o que se afirma em

- (A) I e II, apenas.
- (B) II e III, apenas.
- (C) I, III e IV, apenas.
- (D) I, II, III, IV e V.
- (E) III, IV e V, apenas.

27. Considerando o panorama epistemológico da Educação Física em meados da década de 1990, complete as lacunas do quadro abaixo.

	Função social da Educação Física	Objeto de estudo	Campo teórico que fundamenta a intervenção
I.	Contribuir para o desenvolvimento da aptidão física		
II.	Contribuir para o desenvolvimento motor		
III.	Promover uma reflexão crítica sobre a cultura corporal de movimento		

- (A) Linha I – Atividade Física; Ciências Biológicas
Linha II – Cultura corporal de movimento; Psicologia do Desenvolvimento
Linha III – Motricidade Humana; Pedagogia Histórico-Crítica
- (B) Linha I – Atividade Física; Ciências Biológicas
Linha II – Motricidade Humana; Psicologia do Desenvolvimento
Linha III – Cultura corporal de movimento; Pedagogia Histórico-Crítica
- (C) Linha I – Ginástica; Fisiologia do Exercício
Linha II – Movimento Humano; Psicologia do Desenvolvimento
Linha III – Jogo, esporte e dança; Aprendizagem Motora
- (D) Linha I – Ginástica; Ciências Biológicas
Linha II – Jogo, esporte e dança; Psicologia do Desenvolvimento
Linha III – Cultura corporal de movimento; Pedagogia Histórico-Crítica
- (E) Linha I – Exercício Físico; Fisiologia do Exercício
Linha II – Jogo, esporte, dança e luta; Psicologia da Aprendizagem
Linha III – Motricidade Humana; Pedagogia Histórico-Crítica

28. Representa a função social da Educação Física, seu objeto de estudo e o campo teórico que fundamenta sua intervenção didática, a partir dos debates epistemológicos que vêm influenciando o componente no século XXI:

- (A) Resolver problemas alusivos às práticas corporais; cultura corporal de movimento; sócio-construtivismo.
- (B) Analisar criticamente e recriar as práticas corporais; cultura corporal; teorias pós-críticas.
- (C) Formar cidadãos fisicamente ativos; conhecimentos sobre o corpo; educação para a saúde.
- (D) Desenvolver o espírito de cooperação; jogos cooperativos; pedagogia da cooperação.
- (E) Democratizar a prática da atividade física; cultura corporal; aprendizagem e desenvolvimento motor.

29. É fundamental analisar a inclusão nas aulas de Educação Física também pelo viés da exclusão, para que os fatores responsáveis sejam minimizados, permitindo que o aluno com deficiência se sinta incluído. A experiência de sentir-se incluído, ou não, é subjetiva, e está associada com as crenças, sentimentos e percepções do sujeito. Compreendida do ponto de vista dos alunos com deficiência, a exclusão nas aulas de Educação Física pode ser associada aos seguintes fatores:

- (A) Falta de adaptação, isolamento social e sentimento de inferioridade.
- (B) Desinteresse pelas aulas, preconceito dos colegas e sentimento de inferioridade.
- (C) Isolamento social, desinteresse pelas aulas e falta de adaptação.
- (D) Sentimento de inferioridade, falta de adaptação e preconceito dos colegas.
- (E) Isolamento social, preconceito dos colegas e desinteresse pelas aulas.



30. No seu viés classificatório a avaliação da aprendizagem isola os sujeitos, impondo-lhes formas de raciocínio e comportamento que privilegiam um grupo específico, qual seja aqueles que se alinham aos padrões exigidos: “*Fulano executa bem e Beltrano executa mal*”. Com isso, fulano e Beltrano aprendem que apenas executar bem é importante, pois, comumente, quem executa bem é posicionado em condição vantajosa perante os “outros”, cujos desempenhos são diferentes. Considerando-se a avaliação como prática de subjetivação,
- (A) qualquer modelo de avaliação imprimirá certa classificação aos sujeitos.
 - (B) na avaliação classificatória, a execução motora é o principal aspecto a ser avaliado.
 - (C) a avaliação classificatória legitima uma forma de ser.
 - (D) seja qual for o modelo de avaliação adotado, alguns alunos serão exaltados enquanto outros serão discriminados.
 - (E) na avaliação classificatória, a execução motora não deve ser levada em conta no momento da avaliação.

31. Há algum consenso em torno do fato de que os Parâmetros Curriculares Nacionais de Educação Física, à época da sua publicação, sinalizaram algumas mudanças com relação às propostas anteriores: o princípio da inclusão, a distribuição dos conhecimentos da área em diferentes tipos e blocos de conteúdos e a concepção de avaliação.
- I. O princípio da inclusão contribui para uma certa formatação na ação pedagógica dos professores e coloca em xeque a conhecida valorização da aptidão física que, por décadas, influenciou a área, sobretudo, quando se observam os textos oficiais.
 - II. O que se espera mediante a utilização da tipologia de conteúdos é que as aulas de Educação Física transcendam a atividade corporal e propiciem aos alunos diferentes aprendizagens.
 - III. A avaliação enfatiza os aspectos qualitativos sobre os quantitativos, alenta para a importância de uma perspectiva contínua e cumulativa e ratifica um processo que oferecerá instrumentos valiosos para intervenção nas aprendizagens dos alunos.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
 - (B) I e II, apenas.
 - (C) I e III, apenas.
 - (D) II e III, apenas.
 - (E) I, II e III.
32. A publicação dos Parâmetros Curriculares Nacionais da Educação Física na segunda metade da década de 1990 atualizou o discurso sobre a função social do componente, justificando-o no contexto das novas exigências do processo de globalização para a sociedade brasileira. O documento destinado ao 3º e 4º ciclos, no entanto, recebeu críticas tais como:
- I. Ênfase dada aos aspectos prescritivos e a forma aligeirada de tratar os conceitos.
 - II. O objeto de estudo da Educação Física é apresentado de maneira confusa e superficial.
 - III. Não há uma análise crítica das diferentes abordagens de Educação Física destacadas no documento.
 - IV. A proposição de temas transversais saúde, ética, meio ambiente, pluralidade cultural e orientação sexual.

Figuram como críticas aos Parâmetros Curriculares Nacionais o que se afirma APENAS em

- (A) IV.
 - (B) I, II e III.
 - (C) I, II e IV.
 - (D) III e IV.
 - (E) II e III.
33. Muitos estudantes da Educação de Jovens e Adultos, face a seus filhos e amigos, possuem de si uma imagem pouco positiva relativamente a suas experiências ou até mesmo negativa no que se refere à escolarização. Isto os torna inibidos em determinados assuntos. Atento ao fato, o professor de Educação Física pode organizar atividades de ensino com vistas a trabalhar
- (A) o autocontrole e a disciplina, pois se tratam de exigências frequentes no mercado de trabalho.
 - (B) conceitos referentes à atividade física para fomentar um estilo de vida ativo.
 - (C) o comportamento cooperativo através de jogos com essa finalidade.
 - (D) a desinibição, a baixa autoestima, a consciência corporal e o cultivo da sociabilidade.
 - (E) jogos variados que possam ser utilizados nos momentos de lazer.



34. Dentre as formas culturais que veiculam significados encontram-se as práticas corporais provenientes da intencionalidade comunicativa da motricidade humana sistematizada, construída no seio de cada grupo social, diversificando-se e reconstruindo-se nas suas infinitas hibridizações, mediante o confronto com outros grupos. Esse patrimônio histórico-cultural se fixou pelas expressões hoje conhecidas por brincadeiras, esportes, ginásticas, lutas e danças, entre outras. O currículo de Educação Física, ao proporcionar o estudo crítico das manifestações da cultura corporal pertencentes aos diversos grupos que compõem a sociedade, contribuirá para
- (A) fomentar a compreensão dos signos culturais que impregnam as práticas corporais, suas mensagens e características.
 - (B) disseminar uma visão globalizada do mundo, necessária ao convívio amistoso entre as nações.
 - (C) ampliar o rol de práticas corporais a serem utilizadas nos momentos de lazer.
 - (D) aproximar alunos pertencentes a grupos culturais distintos, mediante o interesse despertado pelos diferentes.
 - (E) estimular o interesse por atividades interdisciplinares que envolvam pesquisas e debates.

35. Na perspectiva crítica da Educação Física, o professor não relaciona previamente os conteúdos, mas sim os temas. O tema pode ser entendido como a prática social de uma determinada manifestação corporal ou também uma situação social que envolve uma atividade da cultura corporal. Para a seleção dos temas que serão trabalhados nas aulas é preciso:

- I. Investigar a realidade concreta e as situações vividas pela comunidade local.
- II. Atentar às culturas que orbitam no universo escolar.
- III. Agrupar os alunos conforme seus interesses.
- IV. Dialogar com os alunos para identificar seu patrimônio cultural corporal.
- V. Observar os locais no bairro onde as práticas corporais acontecem.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, II, III e IV, apenas.
 - (B) II, III e V, apenas.
 - (C) I, III, IV e V, apenas.
 - (D) I, II, IV e V, apenas.
 - (E) I, II, III, IV e V.
36. As ginásticas podem ser agrupadas de diferentes maneiras, dentre as quais: 1) ginásticas de condicionamento; 2) ginásticas de competição; 3) ginásticas de conscientização corporal e 4) ginásticas de demonstração. Mantida essa ordem, são exemplos destas as seguintes práticas:
- (A) Musculação, ginástica rítmica, *Feldenkrais*, nado sincronizado.
 - (B) Ginástica rítmica, hidroginástica, eutonia, ginástica para todos.
 - (C) Musculação, ginástica artística, yoga, ginástica cerebral.
 - (D) Hidroginástica, trampolim acrobático, *Feldenkrais*, ginástica natural.
 - (E) Hidroginástica, ginástica artística, eutonia, ginástica para todos.

37. O portfólio permite ao aluno representar a sistematização do conhecimento de forma cumulativa e dinâmica, além de atender aos desejos e necessidades de complementação de cada aluno. De um lado, a qualidade de ser um processo cumulativo pressupõe a necessidade do professor acompanhar os alunos em seus avanços, de outro, o fato de ser dinâmico permite (e impõe) retomadas, idas e vindas sobre o que o aluno já sabe e aquilo que ainda não é conhecido. Assim compreendido, a elaboração de portfólios torna-se um procedimento relevante para a avaliação, pois viabiliza

- (A) a conscientização dos alunos acerca do próprio processo de aprendizagem.
- (B) o arquivamento das atividades realizadas.
- (C) a comparação de desempenhos entre os alunos de uma mesma turma.
- (D) a compreensão das dificuldades enfrentadas pelo professor.
- (E) o reconhecimento da trajetória de ensino e aprendizagem.

38. Considere as afirmativas abaixo que descrevem características de brincadeiras.

- I. As regras e técnicas podem ser modificadas a qualquer momento.
- II. Podem ser aprendidas mediante interações horizontais.
- III. A repetição compulsiva é um traço marcante.
- IV. Os participantes podem revezar as funções durante a ocorrência.
- V. Às vezes há situações de confronto e segregação.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, II, III e IV, apenas.
- (B) I, II, IV e V, apenas.
- (C) I, III, IV e V, apenas.
- (D) I, II, III e V, apenas.
- (E) I, II, III, IV e V.



39. Conforme as Diretrizes Curriculares da Educação Básica para o Ensino Fundamental – Anos Iniciais: Um processo contínuo de reflexão e ação do Município de Campinas, as manifestações culturais corporais de movimento pertinentes à área de Educação Física compõem os objetivos-núcleos:
- (A) o jogo, o esporte, as danças folclóricas nacionais, as lutas orientais, as brincadeiras e a ginástica olímpica.
 - (B) as brincadeiras, as atividades circenses, o treinamento esportivo, as atividades de academia e as lutas brasileiras.
 - (C) o jogo, o esporte, a dança, as lutas, a vida saudável e a ginástica.
 - (D) o jogo, as brincadeiras, o esporte, a dança, as lutas e as ginásticas.
 - (E) o atletismo, o futebol, o basquete, o voleibol e o handebol.
-
40. Partindo das orientações do MEC, dos macrocampos e também da experiência de outras redes e sistemas, as Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação de Jovens e Adultos Anos Finais: Um processo contínuo de reflexão e ação – Município de Campinas organizam as disciplinas curriculares por área de conhecimento. Neste documento, a Educação Física está inserida na área de
- (A) Ciências Humanas.
 - (B) Linguagem.
 - (C) Ciências Naturais.
 - (D) Saúde.
 - (E) Comunicação e Expressão.
-
41. Tem sido cada vez mais comum a adoção da avaliação como prática de pesquisa do professor de Educação Física, substanciada pela criação/consumo de diferentes instrumentos de registro, dentre os quais se destacam o relatório descritivo, desenhos, fotos, filmes, diários e autoavaliação, além da ação colaborativa e coparticipativa dos alunos. Essa concepção de avaliação
- (A) permite uma análise da realidade, bem como a projeção de novas ações centradas no ensino e na aprendizagem.
 - (B) dificulta a análise do processo de reflexão sobre e para a ação da prática pedagógica.
 - (C) minimiza a importância da coleta de indícios do modo como os praticantes se apropriam dos saberes escolares.
 - (D) inviabiliza as análises dos dados coletados por valorizar a autoavaliação e coparticipação dos alunos.
 - (E) facilita a realização e o controle dos resultados das avaliações externas ao diversificar os instrumentos de registro.
-
42. A sistematização de objetivos, conteúdos, processos de ensino e aprendizagem e avaliação apresentadas pelos PCN para a Educação Física escolar tem como meta a
- (A) reconstrução crítica do patrimônio cultural corporal.
 - (B) seleção de conteúdos centrados no desenvolvimento da aptidão física e das habilidades motoras.
 - (C) legitimação da cultura esportiva na construção dos processos de ensino e aprendizagem, e orientação da escolha de objetivos e conteúdos.
 - (D) inclusão do aluno na cultura corporal de movimento, por meio da participação e reflexão concretas e efetivas.
 - (E) valorização do desempenho e da eficiência, visando a ampliar as relações entre os conhecimentos da cultura corporal de movimento e os sujeitos da aprendizagem.
-
43. Com relação aos princípios que caracterizam o currículo cultural de Educação Física, destacam-se:
- (A) responsabilidade social, autocuidado, eficiência, participação e respeito ao próximo.
 - (B) rendimento físico, acuidade visual, consistência, variabilidade e dissonância cognitiva.
 - (C) justiça curricular, ancoragem social dos conteúdos e evitar o daltonismo cultural.
 - (D) planejamento, interdisciplinaridade, coeducação dos sexos, protagonismo e diversidade cultural.
 - (E) contexto cultural, equidade social, respeito às diferenças, culturalidade e inclusão.
-
44. Na publicação dos Parâmetros Curriculares Nacionais, nas várias propostas oficiais dos Estados e Municípios brasileiros e na proposição da Base Nacional Comum Curricular, a Educação Física escolar está inserida na área das Linguagens. Tal inserção se dá pelo fato de que este componente curricular tem por função
- (A) promover atividades que por seus meios, processos e técnicas, desenvolve força física, moral, psíquica e social do educando.
 - (B) oferecer atividades esportivas e recreativas que favoreçam a manutenção da saúde e aquisição de hábitos de lazer.
 - (C) proporcionar o domínio de conteúdos cognitivos mediante o desenvolvimento psicomotor.
 - (D) proporcionar o desenvolvimento das funções perceptivo-motoras, fundamentais no processo de alfabetização.
 - (E) tratar das práticas corporais em suas diversas formas de codificação e significação social, entendidas como manifestação das possibilidades expressivas dos sujeitos.



45. A definição do que venha a ser conteúdos de ensino é um dos aspectos mais conflituosos da história da educação. Essa condição se reflete nos diversos currículos, enfoques, perspectivas e métodos de ensino. Na Educação Física escolar não é diferente. Diante disso, na perspectiva do currículo
- (A) técnico-esportivo, os conteúdos de ensino devem emergir da realidade concreta dos alunos.
 - (B) da saúde, os conteúdos de ensino são extraídos das habilidades motoras conforme a fase do desenvolvimento motor dos alunos e o esporte em questão.
 - (C) crítico-superador, os conteúdos de ensino são classificados em conceituais, atitudinais e procedimentais.
 - (D) cultural, a seleção dos conteúdos de ensino depende das problematizações decorrentes da temática investigada.
 - (E) proposto pelos PCN de Educação Física, os conteúdos de ensino são os necessários para o desenvolvimento das capacidades físicas.

46. Considere o texto e a imagem abaixo.

O movimento humano pode ser explicado por campos teóricos distintos, tais como a biomecânica, a fisiologia, a psicologia e a linguagem. No campo da Educação Física, essa definição apresenta um amplo espectro de atuação e análise. O que significa dizer que existem várias formas de fazer Educação Física.



(Disponível em: <http://www.klickeducacao.com.br/je/materias/>)

Ancorada nos estudos

- (A) das contrações concêntricas, as aulas de Educação Física devem proporcionar o desenvolvimento cognitivo dos educandos por meio das brincadeiras infantis de correr.
 - (B) dos processos metabólicos, as aulas de Educação Física devem proporcionar a aquisição das habilidades motoras de manipulação presentes nas brincadeiras infantis de correr.
 - (C) da semiótica, filosofia e demais Ciências Humanas, as aulas de Educação Física devem proporcionar a compreensão e a produção das formas de expressão presentes nas brincadeiras infantis de correr.
 - (D) das fases do desenvolvimento humano, as aulas de Educação Física devem proporcionar a aquisição e domínio das técnicas de corrida presentes nas brincadeiras infantis de correr.
 - (E) das modalidades de *feedback*, as aulas de Educação Física devem proporcionar a seleção das crianças para a participação em competições escolares.
47. A história dos representantes da cultura afrodescendente, bem como seus valores, artefatos, comportamentos, mitos e rituais religiosos no Brasil é marcada pelo racismo e a desinformação. Nessa direção, a promulgação da Lei nº 10.639/2003 tornou obrigatório o ensino de história da África e de cultura afro-brasileira nos currículos da escola básica, a fim de superar obstáculos sociais e fomentar a formação de uma consciência coletiva que tenha como eixo de ação política a construção de uma sociedade mais justa e igualitária. Diante dessa meta, a Educação Física poderá contribuir caso tematize no currículo práticas corporais pertencentes a essa tradição, como a capoeira, maculelê, samba, mancala etc., bem como seus grupos identitários, objetivando
- (A) tanto a afirmação de seus representantes como a desconstrução da branquitude como padrão de modos de ser, para que os estudantes de qualquer origem étnico-racial percebam os modos de consolidação da cultura hegemônica.
 - (B) reconhecer essas práticas corporais como elemento potente para a ocupação do tempo livre e horas de lazer por meio da aprendizagem de suas técnicas, cânticos e ritmos, para que seus representantes possam se inserir e socializarem-se na esfera pública.
 - (C) desenvolver nos alunos afrodescendentes as aptidões físicas necessárias por meio da vivência das práticas corporais de sua cultura de origem, para que possam superar a indolência e inserirem-se na cultura ocidental da eficiência e do mérito.
 - (D) aproximar a cultura afrodescendente da cultura de matriz branca ocidental por meio de miscigenação das práticas corporais, para que as políticas de eugenia sejam retomadas e consolidadas.
 - (E) desenvolver nos alunos as habilidades motoras especializadas por meio da ênfase nos processos de aprendizagem motora, para que os representantes desprovidos dessas habilidades possam se sentir pertencentes ao grupo de origem.



48. "A nossa formação histórica está marcada pela eliminação física do Outro ou por sua escravização, que também é uma forma violenta de negação de sua alteridade. Os processos de negação do Outro também se dão no plano das representações e do imaginário social".

(MOREIRA, Antonio Flávio Barbosa; CANDAU, Vera Maria. **Multiculturalismo**: diferenças culturais e práticas pedagógicas. Petrópolis: Vozes, 2008, p.17)

Ao relacionarmos esta frase com as propostas de Educação Física que se preocupam com a alteridade, é correto afirmar que o professor deve garantir às crianças e jovens que

- (A) identifiquem os discursos que constroem o Outro como diferença, a fim de desconstruírem representações negativas que inviabilizam o seu reconhecimento como sujeito de direito à diferença.
- (B) aprendam um amplo repertório de práticas corporais pertencentes à cultura do Outro, a fim de perceberem o potencial expressivo do próprio corpo.
- (C) reconheçam as potencialidades e limitações de si e dos Outros, a fim de compreenderem as práticas corporais adaptadas como forma de bem-estar coletivo.
- (D) aprendam a distinguir as características físicas de cada um, a fim de que todos tomem cuidado com os que apresentam deficiências corporais.
- (E) possuem deficiências corporais possam participar apenas de práticas corporais que não envolvam riscos.

49. Considere a notícia abaixo.

Avenida da Lagoa do Taquaral ganha pista exclusiva para lazer à noite

Bloqueio em uma pista será de terça a sábado, durante o horário de verão. Ciclo-faixa também terá percurso estendido e interligado à ciclovia norte-sul.

Começa neste domingo (1º), em Campinas (SP), a Operação "Verão Vivo", que prevê o fechamento da pista interna da Avenida Doutor Heitor Penteado, da Lagoa do Taquaral até a Praça Arautos da Paz, para uso exclusivo de atividades de lazer. Além de ficar fechada aos domingos e feriados o dia todo, o bloqueio vai acontecer também de terça-feira a sábado, à noite.

O fechamento vai acontecer das 19h às 22h nos dias úteis, das 14h às 22h aos sábados e aos domingos e feriados permanece das 7h às 18h.

(Disponível em: <http://g1.globo.com/sp/campinas-regiao/noticia/2015/10/avenida-da-lagoa-do-taquaral-ganha-pista-exclusiva-para-lazer-noite-campinas.html>)

Na perspectiva cultural de Educação Física, os docentes poderiam

- (A) propor atividades práticas para que os estudantes melhorem sua capacidade cardiorrespiratória, a fim de usufruírem da política pública em questão.
- (B) criar situações-problema que envolvam o desenvolvimento da coordenação motora dos estudantes, a fim de não se sentirem excluídos da política pública em questão.
- (C) apresentar atividades que melhorem a eficiência dos gestos técnicos dos estudantes, a fim de otimizarem suas horas de lazer.
- (D) elaborar atividades diversificadas que possibilitem aos estudantes a análise a respeito do contexto de produção da política pública em questão.
- (E) organizar um passeio de bicicleta envolvendo a comunidade educativa, a fim de ampliar a socialização dos envolvidos.

50. "Estas práticas escolares continuam solidificando a distinção dos indivíduos feita através de suas capacidades físicas e também de seu sexo biológico, através da noção de papéis sociais ligados a cada gênero".

(LIMA, F.M. e Dinis, N.F. Corpo e gênero nas práticas escolares de educação física. **Currículo sem Fronteiras**, v.7, n.1, pp.243-252, Jan/Jun 2007)

O texto acima se refere às aulas de Educação Física pautadas

- (A) nas atividades cooperativas, que possibilitam tanto aos meninos como as meninas a melhoria a igualdade de oportunidades.
- (B) na ginástica e no esporte, que contribuem para perpetuar um modelo em que cabe um papel ativo e competitivo ao homem, restando às mulheres o seu oposto.
- (C) na ginástica e no esporte, que possibilitam igualar as diferenças de oportunidades entre meninos e meninas.
- (D) na aptidão física, que ao ser praticada por ambos os sexos não interfere na formação de identidades de gênero.
- (E) na cultura corporal, que enfatizam a distinção entre os meninos e as meninas interferindo nas identidades de gênero.